

O batismo do Espírito Santo (continuação)

- Estamos falando sobre alguns dons do Espírito Santo; falamos de suas obras, dos seus atributos, como opera o novo nascimento e, por último, estamos falando sobre o batismo do Espírito Santo. Vimos que o batismo do Espírito Santo tem a finalidade principal de nos revestir do poder de Deus, nos capacitar para o serviço, para o ministério, na obra de Deus. Jesus falou: “recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas...”; só podemos ser testemunhas verdadeiras de Jesus na terra, após recebermos o batismo do Espírito Santo.

- Quando Jesus começou o seu ministério, ele foi batizado nas águas por João Batista, se identificando com a raça humana, se identificando com o homem pecador; e naquele instante, o Espírito Santo desceu sobre ele e ouviu-se uma voz do céu: “Tu és meu filho amado, em ti me comprazo”. Naquele momento encerrou-se a carreira do “um menino nos nasceu” e começa a carreira do “um filho se nos deu”, e essa carreira passaria pela cruz do Calvário, ressurreição, e permanece para sempre; o Filho que foi dado por todos os homens.

- Vimos na aula passada também, que Jesus foi o único homem que já nasceu com o Espírito Santo habitando nele, porém foi necessário, para iniciar o seu ministério, que o mesmo Espírito Santo viesse sobre ele para enchê-lo de poder para executar o seu ministério na terra como homem. Jesus tinha o Espírito Santo, mas o Espírito Santo veio sobre ele e vocês vão ver a mudança.

⇒ Lucas 4:1~13; Jesus, pois, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão; e era levado pelo Espírito Santo para o deserto.

- Jesus foi um homem enviado por Deus, para começar tudo de novo, tudo que Adão tinha perdido para o diabo, começava então a ser recuperado; e continuou;

⇒ Lucas 4:14~22; “V.21; hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos”.

- Jesus Cristo, o filho enviado por Deus, identificou-se com os pecadores, o Espírito Santo veio sobre ele e imediatamente enfrentou o diabo e então, começou sua carreira. Que carreira começou?

⇒ Lucas 4:18~19

Aqui está o resumo de toda obra redentora de Jesus Cristo; o resumo desta obra é uma ministração integral no homem pecador, separado de Deus; aqui há redenção, libertação, e cura física.

- Quem enviou Jesus? Deus enviou Jesus, e ele, durante sua vida inteira aqui na terra, falou a cerca das coisas do Pai, daquele que o enviou, e não falou de si mesmo;

⇒ João 12:44~50

- Jesus cumpriu sua carreira, foi morto, sepultado e ressurgiu; e quando ressurgiu, chamou os discípulos e disse:

⇒ João 20:21~22; “... assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós...”, e depois soprou-lhes o Espírito Santo.

- Vimos como o Pai enviou Jesus Cristo, como o Espírito Santo veio sobre ele; o encontro de Jesus no deserto com o diabo, a vitória e o começo da carreira com todo o poder, desfazendo as obras de Satanás. E os discípulos? E eu? E nós? Não somos enviados por Jesus?

⇒ João 17:15~20; após nascermos de novo, não pertencemos mais ao mundo, porém Jesus nos envia de novo ao mundo para sermos suas testemunhas.

⇒ Mateus 10:24; “não é o discípulo mais do que o seu mestre, nem o servo mais do que o seu senhor”.

- Vocês estão entendendo? O processo é o mesmo, a carreira é a mesma, mas Jesus já venceu tudo por nós. Por que então, a Igreja de Jesus Cristo, não está andando como ele andou? Por que a Igreja está dispensando uma obra indispensável? Por que a Igreja está “engolindo” a mentira do Diabo de que os sinais terminaram na era apostólica; é mentira do diabo, os sinais estão aí, o que precisamos é do revestimento de poder do Espírito Santo.

⇒ João 14:12

- A Igreja de Jesus precisa do revestimento do poder do Espírito Santo, porque Jesus precisou e quem somos nós para dispensá-lo. “Ah! mas isso aí foi só para os apóstolos e depois terminou”. Jesus foi enviado pelo Pai e equipado para o ministério e lemos lá em ⇒ João 17:18, que Jesus enviou seus discípulos ao mundo, e em ⇒ João 17:20, Jesus enviou a nós, “e rogo não somente para estes (os apóstolos e discípulos), mas também por aqueles que, pela sua Palavra, hão de crer em mim (hão de nascer de novo, os que farão parte da Igreja)”. Você e eu, nós, estávamos nessa oração de Jesus. Ele nos enviou ao mundo como o Pai o enviou. Então, não precisamos ser equipados, revestidos, como ele foi?

- Gente, Satanás está ganhando terreno com suas mentiras. Quando o Evangelho chega à alguém, Satanás já chegou a muito tempo; a pessoa já tem cicatrizes, já tem (muitas vezes) aliança de sangue com o diabo, a pessoa já está amarrada e a Igreja, tem que chegar e desamarrar tudo isso, para então, pregar o Evangelho. E, sem poder? O problema é, quando o diabo não pode roubar, ele faz confusão, mistura, engana, faz ficarmos aquém o além da Palavra de Deus.

- O batismo no Espírito Santo, é a porta para andarmos nesse poder, não é o fim. Batismo no Espírito Santo, não é uma benção que você senta e pede. O batismo no Espírito Santo é uma arma dada a Igreja para lutarmos, para a edificação, para andarmos como Jesus andou, para realizarmos as obras que Jesus realizou e ainda maiores. Enquanto estamos contra isso, podemos ter tudo de Deus, mas não vamos experimentar a verdadeira vida com Deus. Todos quantos foram batizados com o Espírito Santo, sabem que há “um antes e um depois”, o batismo é a porta. Jesus tinha tudo de Deus, foi formado pelo Espírito Santo, tinha o carácter, a vida, a natureza de Deus, mas quando ia começar seu ministério, quando ia mostrar o reino de Deus, com sinais, prodígios e maravilhas e destruir as obras do diabo, o Espírito Santo teve que vir sobre ele.
- Há pessoas que são batizadas no Espírito Santo e param; “ah! que maravilha”, e fica somente na benção; na hora que o Espírito Santo quer levar para o deserto, resiste, fica “seco”, como era antes, pois tem no batismo um fim. Vimos em várias passagens bíblicas na aula passada, de que uma das evidências de que uma pessoa foi batizada no Espírito Santo, é falar em línguas estranhas. Muitas pessoas têm nisso a finalidade, tem como objetivo simplesmente falar em línguas estranhas. O falar em línguas é apenas uma evidência do batismo (há muitas vezes que não ocorre instantaneamente). O falar em línguas edifica o seu espírito e tem que ser usado para isso, porém não é um “Passa-Tempo” de Igreja.
- O que são as línguas? O “falar em línguas, é uma manifestação espontânea do Espírito Santo, usando as cordas vocais normais de uma pessoa, onde a mente não toma parte”. As línguas faladas são totalmente desconhecidas das pessoas que falam.
 - ⇒ I Coríntios 14:14; “o meu espírito ora, mas o meu entendimento fica infrutífero”.
 - ⇒ I Coríntios 14:2; “em espírito fala mistérios”.
- Aparentemente, há três tipos de manifestações em línguas:
 - 1- Quando a língua não é entendida pelo que fala, mas é entendida pelo que a ouve (pois, a ouve na sua própria língua natural); foi o que aconteceu no dia de Pentecostes.
 - ⇒ Atos 2:4~11
 - 2-No culto público, onde o dom de falar em línguas é manifesto, se houver interpretação.
 - ⇒ I Coríntios 14:26~28
 - 3-A manifestação pessoal.
 - ⇒ I Coríntios 14:2 e 4
- O propósito principal de falar em línguas, é EDIFICAÇÃO, do corpo de Cristo (a Igreja) ou edificação pessoal.
 - ⇒ I Coríntios 14:4~5

- Qual a utilidade de falar em línguas?
 - Há uma nova dimensão na vida de oração.
 - Linguagem perfeita de louvar a Deus; ⇒ I Coríntios 14:2; porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus.
 - Arma de guerra na batalha espiritual; ⇒ Efésios 6:18; orando em todo tempo no espírito.
 - Edifica o espírito (pessoal); ⇒ I Coríntios 14:4, o que fala em línguas edifica-se a si mesmo.
 - Edifica a Igreja como a profecia; ⇒ I Coríntios 14:5; quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a Igreja receba edificação.
 - Em todos os casos, é uma linguagem perfeitamente harmônica com Deus, pois é do Espírito e está fora do nosso controle mental; ⇒ I Coríntios 14:14; se eu orar em línguas, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento (mente) fica infrutífero.
 - Podemos orar completa e corretamente por assuntos que desconhecemos, e que nem deveríamos conhecer, mas só interceder; ⇒ Romanos 8:26.
 - Orar em línguas faz muita diferença na libertação de pessoas presas em vícios e drogas. Os anjos e demônios não entendem, nem homens (a menos que Deus dê o dom de interpretação), pois o que fala em línguas não fala aos homens, mas a Deus, ⇒ I Coríntios 14:2.

- A diversidade de dons espirituais no Corpo de Cristo.
 - ⇒ I Coríntios 12:1~11

Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; dom de palavra de sabedoria, palavra de ciência, a fé, dons de curar, operação de milagres, profecia, dom de discernir espíritos, variedade de línguas, interpretação de línguas. “Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer”.

- ⇒ I Coríntios 14:39; “NÃO PROIBAIS O FALAR EM LÍNGUAS”

O diabo também tem suas “línguas”; mas se eu não falar em línguas por causa disto, também não devo andar nas outras manifestações e dons do Espírito, porque Satanás (pai da mentira), copia e distorce cada manifestação e dom do Espírito. Afinal, ele quer ser “semelhante ao altíssimo”, e toda a sua obra, é uma contra partida da obra de Deus.

- Paulo escreveu 3 capítulos falando coisas duras aos Coríntios, pois eles achavam que o falar em línguas era um passatempo; achavam ser um sinal maior do que as outros. Nada disso, é o menor dos dons, e a confusão na Igreja hoje, está aí. Como dom, é o menor, porém a porta que estamos falando, é outra. Há uma diferença entre dom e sinal.

⇒ Marcos 16:15~18; “e estes sinais acompanharão aos que crerem...”

Para quem foi dito isso por Jesus? É para nós hoje. Quando você recebe Jesus no coração, você recebe isso, e aqui não está falando de dom, está falando de sinais que acompanharão aqueles que crerem; os sinais são pessoais. O dom não edifica a Igreja; não existe um só dom para passar o tempo. Quando recebemos o batismo do Espírito Santo, o dom do Espírito Santo, nada é dado a nós para usarmos para nós mesmos e sim para nos capacitar para o ministério com outras pessoas. Quando nascemos de novo, o Espírito Santo é colocado em nós e podemos então, perfeitamente, dizer que temos o Espírito Santo em nós. Já, quando recebemos o dom do Espírito Santo sobre nós, recebemos armas, somos revestidos de poder e o Espírito Santo é que nos tem.

- O dom é exercido na Igreja e tem que haver ordem para exercê-lo. Quem tem o dom de línguas, só pode manifestar esse dom em uma reunião ou na Igreja, se for para edificação de todos, se houver interpretação; é como uma mensagem, uma profecia.
⇒ I Coríntios 14:26~33; porque Deus não é Deus de confusão, mas sim de paz.

Como vamos dizer amém para uma coisa que não entendemos? O diabo imita e para cada dom de Espírito, ele tem uma imitação. Porém, quando você presenciar que há problemas, o que fazer? Busque outra arma, outro dom de Deus, o discernir espíritos e o Espírito vêm sobre você e faz a obra.

- A Igreja estão com medo, tímida. O diabo, não quer que a manifestação plena dos dons aconteça. Quando a Igreja for revestida de poder e houver manifestação plena dos dons do Espírito, um por um, o diabo sabe o que vai acontecer com ele, será desmascarado. A Igreja está absolutamente passiva, pois “engoliu” a mentira de que nada disso é para hoje. Jesus veio desfazer as obras do diabo, proclamar o Evangelho, abrir os olhos aos cegos, os ouvidos aos surdos, libertar os cativos, e a Igreja tem que continuar fazendo o que Jesus fez. Porém, sem revestimento de poder, é impossível. O diabo inventou que esse poder foi somente para a era apostólica e então, acabou; e a Igreja “engoliu” essa mentira.